

Cargo: P02 - PROFESSOR CLASSE "C" - BIOLOGIA**Disciplina: Língua Portuguesa**

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
1	I e III	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer sobre o texto que:</p> <p>I. O apagão é oportunidade de voltar à forma simples de viver, nos campos, matos e pastores. CORRETO - “O Brasil se lembrará do passado AGROPASTORIL que teve e ainda tem; teremos saudades do MATÃO, do luar do sertão, da Rádio Nacional, do acendedor de lampiões da rua, dos candeeiros.”</p> <p>II. O narrador faz analogias com apagões dos anos 40, apontando que, naquele momento não se era feliz, mas hoje o desenvolvimento trouxe felicidade. INCORRETO – não há desenvolvimento (“O apagão nos mostrará que somos subdesenvolvidos, que essa superestrutura modernizante está sobre pés de barro. O apagão é um "upgrade" nas periferias e nos "bondes do Tigrão", nos lembrando da escuridão física e mental em que vivem, fora de nossas avenidas iluminadas.”) nem felicidade.</p> <p>III. O medo poderá estimular as migrações e fortalecer as relações humanas. CORRETO – “O apagão nos dará medo, o que poderá nos fazer migrar das grandes cidades, deixando para trás as avenidas secas e mortas.”/ “O apagão nos fará mais parcimoniosos, respeitosos e públicos. Acreditaremos menos nos arroubos de autossuficiência”/ “O apagão nos fará inseguros na rua, mas, talvez, mais amigos nos lares e bares.”/ “O apagão nos fará entender os flagelados do Nordeste...”</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
2	apesar da aparência de real, tem contornos ficcionais.	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que, no texto, a linguagem de Jabor apesar da aparência de real, tem contornos ficcionais. Jabor apresenta o cotidiano do presente e do passado, criando a ilusão de totalidade dialética, que possibilita a compreensão do fato como fato estrutural do todo. Seu relato jornalístico, apesar de aparência do real, sempre tem contornos ficcionais ao causar a impressão de que o acontecimento está se desenvolvendo no momento da leitura. Jabor convida o leitor e capta o seu interesse para um mergulho prazeroso da realidade, através da construção de uma linguagem metonímica.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
4	os verbos das três orações possuem igual regência	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, sobre o segmento “Não tivemos guerra, não tivemos revolução, mas teremos o apagão.” que:</p> <ul style="list-style-type: none">• as CATEGORIAS SINTÁTICAS presentes nas orações são formas	INDEFERIDO	-

		<p>independentes. INCORRETO – a existência do objeto direto, por exemplo, depende da existência de um verbo transitivo direto na oração.</p> <ul style="list-style-type: none"> • nela há três orações subordinadas adverbiais. INCORRETO – Há três coordenadas. • há um problema de concordância verbal existente na segunda oração. INCORRETO – NÃO há qualquer problema na construção das orações. • os verbos das três orações possuem igual regência. CORRETO – os verbos são transitivos diretos. • as categorias verbais, nas orações, estão na voz passiva sintética. INCORRETO – os verbos das três orações estão na voz ativa. <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>		
7	I e III	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente, que, conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013, a respeito do trecho “O apagão nos dará medo, o que poderá nos fazer migrar das grandes cidades, deixando para trás as avenidas secas e mortas.”, quanto aos aspectos gramatical, sintático e semântico que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A palavra O, nas duas ocorrências, possui classes gramaticais diferentes. CORRETO – o primeiro é artigo e o segundo é pronome. • O verbo da primeira oração é transitivo direto. INCORRETO – na oração em análise o verbo DAR é transitivo direto (OD – medo) e indireto (OI - nos) • SECAS e MORTAS, nas respectivas ocorrências, assumem valor adjetivo. CORRETO – qualificam o substantivo AVENIDAS. <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação da questão com o previsto em edital, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
8	antítese	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, que conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013, metáfora é um “princípio onipresente da linguagem”, pois é um meio de nomear um conceito de um dado domínio de conhecimento pelo emprego de uma palavra usual em outro domínio... Como componente da função estética da linguagem, a metáfora tende para uma fusão de imagens que se afigura rara, imprevisível, ou mesmo anômala, atribuindo uma nova identidade ao elemento lexical. Nessa perspectiva, no fragmento “O apagão vai dividir as vidas, de novo, em dias e noites” NÃO há imagem que se afigure rara, nem há criação de nova identidade a nenhum elemento. Ainda conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013, é a relação entre duas unidades de significado – palavras, sintagmas ou enunciados – que expressam conteúdos opostos , como ocorre na contraposição DIAS E NOITES.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-

10	implicará em que se use a forma verbal SEJA AMADA	<p>Em resposta ao recurso interposto temos a dizer que (AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013), de acordo com os estudos de vozes verbais, a transposição da oração “Talvez amemos mais a verdade dos dias.” para a voz passiva analítica implicará em que se use a forma verbal SEJA AMADA, (Na voz passiva, o objeto direto da ativa será o sujeito da passiva, o sujeito da ativa passará a agente da passiva e o verbo auxiliar deve aparecer no mesmo tempo e modo do verbo principal. Assim, amemos – presente do subjuntivo = seja amada – auxiliar no presente do subjuntivo).</p> <p>Quanto às demais alternativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a utilização de DIAS como sujeito. INCORRETO – o sujeito deveria ser A VERDADE DOS DIAS. • utilização de TALVEZ como agente da passiva. INCORRETO – o agente seria NÓS. • em que o sujeito A VERDADE DO DIA passe a ser objeto direto. INCORRETO – não haveria objeto. • a utilização da forma verbal FOSSE AMADA. INCORRETO a forma verbal deveria ser SEJA AMADA <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
----	---	--	------------	---

Cargo: P03 - PROFESSOR CLASSE "C" - EDUCAÇÃO FÍSICA

Disciplina: Língua Portuguesa

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
1	I e III	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer sobre o texto que:</p> <p>I. O apagão é oportunidade de voltar à forma simples de viver, nos campos, matos e pastores. CORRETO - “O Brasil se lembrará do passado AGROPASTORIL que teve e ainda tem; teremos saudades do MATÃO, do luar do sertão, da Rádio Nacional, do acendedor de lampiões da rua, dos candeeiros.”</p> <p>II. O narrador faz analogias com apagões dos anos 40, apontando que, naquele momento não se era feliz, mas hoje o desenvolvimento trouxe felicidade. INCORRETO – não há desenvolvimento (“O apagão nos mostrará que somos subdesenvolvidos, que essa superestrutura modernizante está sobre pés de barro. O apagão é um "upgrade" nas periferias e nos "bondes do Tigrão", nos lembrando da escuridão física e mental em que vivem, fora de nossas avenidas iluminadas.”) nem felicidade.</p> <p>III. O medo poderá estimular as migrações e fortalecer as relações humanas. CORRETO – “O apagão nos dará medo, o que poderá nos fazer migrar das grandes cidades, deixando para trás as avenidas secas e mortas.”/ “O apagão nos fará mais parcimoniosos, respeitosos e públicos. Acreditaremos menos nos arroubos de autossuficiência”/ “O apagão nos fará inseguros na rua, mas, talvez, mais amigos nos lares e bares.”/ “O apagão nos fará entender os flagelados do Nordeste...”</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
3	A expressão “CAIRÁ POR TERRA” pode ser substituída, sem alteração de sentido por RUIRÁ	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, sobre os elementos destacados do fragmento “A euforia de Primeiro Mundo falsificado cairá por terra e dará lugar a uma belíssima e genuína infelicidade.” que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A palavra A, nas duas ocorrências, é preposição. INCORRETO – na primeira ocorrência o A é artigo definido. • O deslocamento de FALSIFICADO para antes de EUFORIA, com a devida modificação de gênero, não provocaria alteração de sentido. INCORRETO – a mudança provocaria alteração semântica. • BELÍSSIMA é um adjetivo no grau superlativo absoluto analítico. INCORRETO – é um adjetivo no grau superlativo absoluto sintético. • BELÍSSIMA e GENUÍNA concordam em gênero e número com o substantivo, EUFORIA, ao qual se referem. INCORRETO – ambos vocábulos concordam com INFELICIDADE. • A expressão “CAIRÁ POR TERRA” pode ser substituída, sem 	INDEFERIDO	-

		<p>alteração de sentido por RUIRÁ. CORRETA – CORRETO – conforme o dicionário Saraiva Jovem: dicionário da língua portuguesa ilustrado/ organização da Editora. – São Paulo: Saraiva 2010. p. 1046, RUIR significa cair, desabar, desmoronar.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>		
8	antítese	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, que conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013, metáfora é um “princípio onipresente da linguagem”, pois é um meio de nomear um conceito de um dado domínio de conhecimento pelo emprego de uma palavra usual em outro domínio... Como componente da função estética da linguagem, a metáfora tende para uma fusão de imagens que se afigura rara, imprevisível, ou mesmo anômala, atribuindo uma nova identidade ao elemento lexical. Nessa perspectiva, no fragmento “O apagão vai dividir as vidas, de novo, em dias e noites” NÃO há imagem que se afigure rara, nem há criação de nova identidade a nenhum elemento. Ainda conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013, é a relação entre duas unidades de significado – palavras, sintagmas ou enunciados – que expressam conteúdos opostos , como ocorre na contraposição DIAS E NOITES.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-

Cargo: P05 - PROFESSOR CLASSE "C" - FÍSICA

Disciplina: Língua Portuguesa

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
2	apesar da aparência de real, tem contornos ficcionais.	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que, no texto, a linguagem de Jabor apesar da aparência de real, tem contornos ficcionais. Jabor apresenta o cotidiano do presente e do passado, criando a ilusão de totalidade dialética, que possibilita a compreensão do fato como fato estrutural do todo. Seu relato jornalístico, apesar de aparência do real, sempre tem contornos ficcionais ao causar a impressão de que o acontecimento está se desenvolvendo no momento da leitura. Jabor convida o leitor e capta o seu interesse para um mergulho prazeroso da realidade, através da construção de uma linguagem metonímica. Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
5	<p>“e nos "bondes do Tigrão", nos lembrando da escuridão física e mental em que vivem, fora de nossas avenidas iluminadas.” = e nos "bondes do Tigrão", lembrando-nos da escuridão física e mental em que vivem, fora de nossas avenidas iluminadas.</p>	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que, sob a égide da norma culta, a única substituição que poderia ser feita, sem alteração de valor semântico e linguístico, seria:</p> <ul style="list-style-type: none"> • “e nos "bondes do Tigrão", nos lembrando da escuridão física e mental em que vivem, fora de nossas avenidas iluminadas.” = e nos "bondes do Tigrão", lembrando-nos da escuridão física e mental em que vivem, fora de nossas avenidas iluminadas. CORRETO – o uso correto é exatamente o feito na mudança do pronome para posição enclítica. • “Rio, cidade que nos seduz.” = Rio, cidade que seduz-nos. INCORRETO - nas orações introduzidas por pronomes relativos, o pronome oblíquo deve ficar em posição proclítica. • “Lembraremos-nos dos discos de 78 rpm” = Nos lembraremos dos discos de 78 rpm. INCORRETO – não se abre frase com pronome oblíquo. • “O apagão vai dividir as vidas, de novo, em dias e noites, que serão nítidos sem as luzes” = O apagão vai dividir as vidas, de novo, em dias e noites, onde serão nítidos sem as luzes. INCORRETO - "onde" deve ser limitado aos casos em que há indicação de lugar físico, espacial. • “O apagão nos dará medo, o que poderá nos fazer migrar das grandes cidades” = O apagão nos dará medo, aonde poderá nos fazer migrar das grandes cidades. INCORRETO – O pronome "aonde" só indica lugar e é usado onde puder utilizar "a que". <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-

6	O apagão poderá nos trazer alguma luz	Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que atendendo à definição apresentada no enunciado - A conotação responde pelo efeito de sentido causado pela possível associação entre uma palavra e uma experiência cultural que matiza sua significação (conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013) – podemos afirmar que só há exemplo de linguagem conotativa em “O apagão poderá nos trazer alguma luz”. Observe-se que LUZ, no caso, NÃO tem valor denotativo (iluminação ou claridade); seu valor é figurado, denotativo (saber/ conhecimento) – Saraiva Jovem: dicionário da língua portuguesa ilustrado/ organização da Editora. – São Paulo: Saraiva 2010. p. 662 – e produz, inclusive, ambiguidade no contexto. Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
7	I e III	Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente, que, conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013, a respeito do trecho “O apagão nos dará medo, o que poderá nos fazer migrar das grandes cidades, deixando para trás as avenidas secas e mortas.”, quanto aos aspectos gramatical, sintático e semântico que: <ul style="list-style-type: none"> • A palavra O, nas duas ocorrências, possui classes gramaticais diferentes. CORRETO – o primeiro é artigo e o segundo é pronome. • O verbo da primeira oração é transitivo direto. INCORRETO – na oração em análise o verbo DAR é transitivo direto (OD – medo) e indireto (OI - nos) • SECAS e MORTAS, nas respectivas ocorrências, assumem valor adjetivo. CORRETO – qualificam o substantivo AVENIDAS. Sendo assim, por não haver qualquer inadequação da questão com o previsto em edital, considera-se improcedente o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
8	antítese	Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, que conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013, metáfora é um “princípio onipresente da linguagem”, pois é um meio de nomear um conceito de um dado domínio de conhecimento pelo emprego de uma palavra usual em outro domínio... Como componente da função estética da linguagem, a metáfora tende para uma fusão de imagens que se afigura rara, imprevisível, ou mesmo anômala, atribuindo uma nova identidade ao elemento lexical. Nessa perspectiva, no fragmento “O apagão vai dividir as vidas, de novo, em dias e noites” NÃO há imagem que se afigure rara, nem há criação de nova identidade a nenhum elemento. Ainda conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013, é a relação entre duas unidades de significado – palavras, sintagmas ou enunciados – que expressam conteúdos opostos , como ocorre na contraposição DIAS E NOITES. Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-

10	implicará em que se use a forma verbal SEJA AMADA	<p>Em resposta ao recurso interposto temos a dizer que (AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013), de acordo com os estudos de vozes verbais, a transposição da oração “Talvez amemos mais a verdade dos dias.” para a voz passiva analítica implicará em que se use a forma verbal SEJA AMADA, (Na voz passiva, o objeto direto da ativa será o sujeito da passiva, o sujeito da ativa passará a agente da passiva e o verbo auxiliar deve aparecer no mesmo tempo e modo do verbo principal. Assim, amemos – presente do subjuntivo = seja amada – auxiliar no presente do subjuntivo).</p> <p>Quanto às demais alternativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a utilização de DIAS como sujeito. INCORRETO – o sujeito deveria ser A VERDADE DOS DIAS. • utilização de TALVEZ como agente da passiva. INCORRETO – o agente seria NÓS. • em que o sujeito A VERDADE DO DIA passe a ser objeto direto. INCORRETO – não haveria objeto. • a utilização da forma verbal FOSSE AMADA. INCORRETO a forma verbal deveria ser SEJA AMADA <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
----	---	--	------------	---

Cargo: P06 - PROFESSOR CLASSE "C" - GEOGRAFIA

Disciplina: Língua Portuguesa

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
4	os verbos das três orações possuem igual regência	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, sobre o segmento “Não tivemos guerra, não tivemos revolução, mas teremos o apagão.” que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • as CATEGORIAS SINTÁTICAS presentes nas orações são formas independentes. INCORRETO – a existência do objeto direto, por exemplo, depende da existência de um verbo transitivo direto na oração. • nela há três orações subordinadas adverbiais. INCORRETO – Há três coordenadas. • há um problema de concordância verbal existente na segunda oração. INCORRETO – NÃO há qualquer problema na construção das orações. • os verbos das três orações possuem igual regência. CORRETO – os verbos são transitivos diretos. • as categorias verbais, nas orações, estão na voz passiva sintética. INCORRETO – os verbos das três orações estão na voz ativa. <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
8	antítese	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, que conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013, metáfora é um “princípio onipresente da linguagem”, pois é um meio de nomear um conceito de um dado domínio de conhecimento pelo emprego de uma palavra usual em outro domínio... Como componente da função estética da linguagem, a metáfora tende para uma fusão de imagens que se afigura rara, imprevisível, ou mesmo anômala, atribuindo uma nova identidade ao elemento lexical. Nessa perspectiva, no fragmento “O apagão vai dividir as vidas, de novo, em dias e noites” NÃO há imagem que se afigure rara, nem há criação de nova identidade a nenhum elemento. Ainda conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013, é a relação entre duas unidades de significado – palavras, sintagmas ou enunciados – que expressam conteúdos opostos , como ocorre na contraposição DIAS E NOITES.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
10	implicará em que se use a forma verbal SEJA AMADA	<p>Em resposta ao recurso interposto temos a dizer que (AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013), de</p>	INDEFERIDO	-

		<p>acordo com os estudos de vozes verbais, a transposição da oração “Talvez amemos mais a verdade dos dias.” para a voz passiva analítica implicará em que se use a forma verbal SEJA AMADA, (Na voz passiva, o objeto direto da ativa será o sujeito da passiva, o sujeito da ativa passará a agente da passiva e o verbo auxiliar deve aparecer no mesmo tempo e modo do verbo principal. Assim, amemos – presente do subjuntivo = seja amada – auxiliar no presente do subjuntivo).</p> <p>Quanto às demais alternativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a utilização de DIAS como sujeito. INCORRETO – o sujeito deveria ser A VERDADE DOS DIAS. • utilização de TALVEZ como agente da passiva. INCORRETO – o agente seria NÓS. • em que o sujeito A VERDADE DO DIA passe a ser objeto direto. INCORRETO – não haveria objeto. • a utilização da forma verbal FOSSE AMADA. INCORRETO a forma verbal deveria ser SEJA AMADA <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>		
--	--	--	--	--

Cargo: P07 - PROFESSOR CLASSE "C" - HISTÓRIA

Disciplina: Língua Portuguesa

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
1	I e III	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer sobre o texto que:</p> <p>I. O apagão é oportunidade de voltar à forma simples de viver, nos campos, matos e pastores. CORRETO - “O Brasil se lembrará do passado AGROPASTORIL que teve e ainda tem; teremos saudades do MATÃO, do luar do sertão, da Rádio Nacional, do acendedor de lampiões da rua, dos candeeiros.”</p> <p>II. O narrador faz analogias com apagões dos anos 40, apontando que, naquele momento não se era feliz, mas hoje o desenvolvimento trouxe felicidade. INCORRETO – não há desenvolvimento (“O apagão nos mostrará que somos subdesenvolvidos, que essa superestrutura modernizante está sobre pés de barro. O apagão é um "upgrade" nas periferias e nos "bondes do Tigrão", nos lembrando da escuridão física e mental em que vivem, fora de nossas avenidas iluminadas.”) nem felicidade.</p> <p>III. O medo poderá estimular as migrações e fortalecer as relações humanas. CORRETO – “O apagão nos dará medo, o que poderá nos fazer migrar das grandes cidades, deixando para trás as avenidas secas e mortas.”/ “O apagão nos fará mais parcimoniosos, respeitosos e públicos. Acreditaremos menos nos arroubos de autossuficiência”/ “O apagão nos fará inseguros na rua, mas, talvez, mais amigos nos lares e bares.”/ “O apagão nos fará entender os flagelados do Nordeste...”</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
2	apesar da aparência de real, tem contornos ficcionais.	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que, no texto, a linguagem de Jabor apesar da aparência de real, tem contornos ficcionais. Jabor apresenta o cotidiano do presente e do passado, criando a ilusão de totalidade dialética, que possibilita a compreensão do fato como fato estrutural do todo. Seu relato jornalístico, apesar de aparência do real, sempre tem contornos ficcionais ao causar a impressão de que o acontecimento está se desenvolvendo no momento da leitura. Jabor convida o leitor e capta o seu interesse para um mergulho prazeroso da realidade, através da construção de uma linguagem metonímica.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
3	A expressão “CAIRÁ POR TERRA” pode ser substituída, sem alteração	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, sobre os elementos destacados do fragmento “A euforia de Primeiro Mundo falsificado cairá</p>	INDEFERIDO	-

	de sentido por RUIRÁ	<p>por terra e dará lugar a uma belíssima e genuína infelicidade.” que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A palavra A, nas duas ocorrências, é preposição. INCORRETO – na primeira ocorrência o A é artigo definido. • O deslocamento de FALSIFICADO para antes de EUFORIA, com a devida modificação de gênero, não provocaria alteração de sentido. INCORRETO – a mudança provocaria alteração semântica. • BELÍSSIMA é um adjetivo no grau superlativo absoluto analítico. INCORRETO – é um adjetivo no grau superlativo absoluto sintético. • BELÍSSIMA e GENUÍNA concordam em gênero e número com o substantivo, EUFORIA, ao qual se referem. INCORRETO – ambos vocábulos concordam com INFELICIDADE. • A expressão “CAIRÁ POR TERRA” pode ser substituída, sem alteração de sentido por RUIRÁ. CORRETA – CORRETO – conforme o dicionário Saraiva Jovem: dicionário da língua portuguesa ilustrado/ organização da Editora. – São Paulo: Saraiva 2010. p. 1046, RUIR significa cair, desabar, desmoronar. <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>		
4	os verbos das três orações possuem igual regência	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, sobre o segmento “Não tivemos guerra, não tivemos revolução, mas teremos o apagão.” que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • as CATEGORIAS SINTÁTICAS presentes nas orações são formas independentes. INCORRETO – a existência do objeto direto, por exemplo, depende da existência de um verbo transitivo direto na oração. • nela há três orações subordinadas adverbiais. INCORRETO – Há três coordenadas. • há um problema de concordância verbal existente na segunda oração. INCORRETO – NÃO há qualquer problema na construção das orações. • os verbos das três orações possuem igual regência. CORRETO – os verbos são transitivos diretos. • as categorias verbais, nas orações, estão na voz passiva sintética. INCORRETO – os verbos das três orações estão na voz ativa. <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
5	“e nos "bondes do Tigrão", nos lembrando da escuridão física e mental em que vivem, fora de nossas avenidas iluminadas.” = e nos "bondes do Tigrão", lembrando-nos da escuridão física e mental em que vivem, fora de nossas avenidas iluminadas.	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que, sob a égide da norma culta, a única substituição que poderia ser feita, sem alteração de valor semântico e linguístico, seria:</p> <ul style="list-style-type: none"> • “e nos "bondes do Tigrão", nos lembrando da escuridão física e mental em que vivem, fora de nossas avenidas iluminadas.” = e nos "bondes do Tigrão", lembrando-nos da escuridão física e mental em que vivem, fora de nossas avenidas iluminadas. CORRETO – o uso correto é exatamente o feito na mudança do pronome para posição enclítica. • “Rio, cidade que nos seduz.” = Rio, cidade que seduz-nos. INCORRETO - nas orações introduzidas por pronomes relativos, o pronome oblíquo deve ficar em posição proclítica. 	INDEFERIDO	-

		<ul style="list-style-type: none"> • “Lembraremos-nos dos discos de 78 rpm” = Nos lembraremos dos discos de 78 rpm. INCORRETO – não se abre frase com pronome oblíquo. • “O apagão vai dividir as vidas, de novo, em dias e noites, que serão nítidos sem as luzes” = O apagão vai dividir as vidas, de novo, em dias e noites, onde serão nítidos sem as luzes. INCORRETO - "onde" deve ser limitado aos casos em que há indicação de lugar físico, espacial. • “O apagão nos dará medo, o que poderá nos fazer migrar das grandes cidades” = O apagão nos dará medo, aonde poderá nos fazer migrar das grandes cidades. INCORRETO – O pronome "aonde" só indica lugar e é usado onde puder utilizar "a que". <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>		
7	I e III	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente, que, conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013, a respeito do trecho “O apagão nos dará medo, o que poderá nos fazer migrar das grandes cidades, deixando para trás as avenidas secas e mortas.”, quanto aos aspectos gramatical, sintático e semântico que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A palavra O, nas duas ocorrências, possui classes gramaticais diferentes. CORRETO – o primeiro é artigo e o segundo é pronome. • O verbo da primeira oração é transitivo direto. INCORRETO – na oração em análise o verbo DAR é transitivo direto (OD – medo) e indireto (OI - nos) • SECAS e MORTAS, nas respectivas ocorrências, assumem valor adjetivo. CORRETO – qualificam o substantivo AVENIDAS. <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação da questão com o previsto em edital, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
8	antítese	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, que conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013, metáfora é um “princípio onipresente da linguagem”, pois é um meio de nomear um conceito de um dado domínio de conhecimento pelo emprego de uma palavra usual em outro domínio... Como componente da função estética da linguagem, a metáfora tende para uma fusão de imagens que se afigura rara, imprevisível, ou mesmo anômala, atribuindo uma nova identidade ao elemento lexical. Nessa perspectiva, no fragmento “O apagão vai dividir as vidas, de novo, em dias e noites” NÃO há imagem que se afigure rara, nem há criação de nova identidade a nenhum elemento. Ainda conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013, é a relação entre duas unidades de significado – palavras, sintagmas ou enunciados – que expressam conteúdos opostos , como ocorre na contraposição DIAS E NOITES.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-

10	implicará em que se use a forma verbal SEJA AMADA	<p>Em resposta ao recurso interposto temos a dizer que (AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013), de acordo com os estudos de vozes verbais, a transposição da oração “Talvez amemos mais a verdade dos dias.” para a voz passiva analítica implicará em que se use a forma verbal SEJA AMADA, (Na voz passiva, o objeto direto da ativa será o sujeito da passiva, o sujeito da ativa passará a agente da passiva e o verbo auxiliar deve aparecer no mesmo tempo e modo do verbo principal. Assim, amemos – presente do subjuntivo = seja amada – auxiliar no presente do subjuntivo).</p> <p>Quanto às demais alternativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a utilização de DIAS como sujeito. INCORRETO – o sujeito deveria ser A VERDADE DOS DIAS. • utilização de TALVEZ como agente da passiva. INCORRETO – o agente seria NÓS. • em que o sujeito A VERDADE DO DIA passe a ser objeto direto. INCORRETO – não haveria objeto. • a utilização da forma verbal FOSSE AMADA. INCORRETO a forma verbal deveria ser SEJA AMADA <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
----	---	--	------------	---

Cargo: P09 - PROFESSOR CLASSE "C" - LÍNGUA ESPANHOLA

Disciplina: Língua Portuguesa

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
1	I e III	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer sobre o texto que:</p> <p>I. O apagão é oportunidade de voltar à forma simples de viver, nos campos, matos e pastores. CORRETO - “O Brasil se lembrará do passado AGROPASTORIL que teve e ainda tem; teremos saudades do MATÃO, do luar do sertão, da Rádio Nacional, do acendedor de lampiões da rua, dos candeeiros.”</p> <p>II. O narrador faz analogias com apagões dos anos 40, apontando que, naquele momento não se era feliz, mas hoje o desenvolvimento trouxe felicidade. INCORRETO – não há desenvolvimento (“O apagão nos mostrará que somos subdesenvolvidos, que essa superestrutura modernizante está sobre pés de barro. O apagão é um "upgrade" nas periferias e nos "bondes do Tigrão", nos lembrando da escuridão física e mental em que vivem, fora de nossas avenidas iluminadas.”) nem felicidade.</p> <p>III. O medo poderá estimular as migrações e fortalecer as relações humanas. CORRETO – “O apagão nos dará medo, o que poderá nos fazer migrar das grandes cidades, deixando para trás as avenidas secas e mortas.”/ “O apagão nos fará mais parcimoniosos, respeitosos e públicos. Acreditaremos menos nos arroubos de autossuficiência”/ “O apagão nos fará inseguros na rua, mas, talvez, mais amigos nos lares e bares.”/ “O apagão nos fará entender os flagelados do Nordeste...”</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
7	I e III	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente, que, conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013, a respeito do trecho “O apagão nos dará medo, o que poderá nos fazer migrar das grandes cidades, deixando para trás as avenidas secas e mortas.”, quanto aos aspectos gramatical, sintático e semântico que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A palavra O, nas duas ocorrências, possui classes gramaticais diferentes. CORRETO – o primeiro é artigo e o segundo é pronome. • O verbo da primeira oração é transitivo direto. INCORRETO – na oração em análise o verbo DAR é transitivo direto (OD – medo) e indireto (OI - nos) • SECAS e MORTAS, nas respectivas ocorrências, assumem valor adjetivo. CORRETO – qualificam o substantivo AVENIDAS. <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação da questão com o</p>	INDEFERIDO	-

		previsto em edital, considera-se improcedente o recurso impetrado.		
8	antítese	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, que conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013, metáfora é um “princípio onipresente da linguagem”, pois é um meio de nomear um conceito de um dado domínio de conhecimento pelo emprego de uma palavra usual em outro domínio... Como componente da função estética da linguagem, a metáfora tende para uma fusão de imagens que se afigura rara, imprevisível, ou mesmo anômala, atribuindo uma nova identidade ao elemento lexical. Nessa perspectiva, no fragmento “O apagão vai dividir as vidas, de novo, em dias e noites” NÃO há imagem que se afigure rara, nem há criação de nova identidade a nenhum elemento. Ainda conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013, é a relação entre duas unidades de significado – palavras, sintagmas ou enunciados – que expressam conteúdos opostos , como ocorre na contraposição DIAS E NOITES.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-

Cargo: P11 - PROFESSOR CLASSE "C" - LÍNGUA PORTUGUESA

Disciplina: Língua Portuguesa

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
3	A expressão "CAIRÁ POR TERRA" pode ser substituída, sem alteração de sentido por RUIRÁ	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, sobre os elementos destacados do fragmento "A euforia de Primeiro Mundo falsificado cairá por terra e dará lugar a uma belíssima e genuína infelicidade." que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A palavra A, nas duas ocorrências, é preposição. INCORRETO – na primeira ocorrência o A é artigo definido. • O deslocamento de FALSIFICADO para antes de EUFORIA, com a devida modificação de gênero, não provocaria alteração de sentido. INCORRETO – a mudança provocaria alteração semântica. • BELÍSSIMA é um adjetivo no grau superlativo absoluto analítico. INCORRETO – é um adjetivo no grau superlativo absoluto sintético. • BELÍSSIMA e GENUÍNA concordam em gênero e número com o substantivo, EUFORIA, ao qual se referem. INCORRETO – ambos vocábulos concordam com INFELICIDADE. • A expressão "CAIRÁ POR TERRA" pode ser substituída, sem alteração de sentido por RUIRÁ. CORRETA – CORRETO – conforme o dicionário Saraiva Jovem: dicionário da língua portuguesa ilustrado/ organização da Editora. – São Paulo: Saraiva 2010. p. 1046, RUIR significa cair, desabar, desmoronar. <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
4	os verbos das três orações possuem igual regência	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, sobre o segmento "Não tivemos guerra, não tivemos revolução, mas teremos o apagão." que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • as CATEGORIAS SINTÁTICAS presentes nas orações são formas independentes. INCORRETO – a existência do objeto direto, por exemplo, depende da existência de um verbo transitivo direto na oração. • nela há três orações subordinadas adverbiais. INCORRETO – Há três coordenadas. • há um problema de concordância verbal existente na segunda oração. INCORRETO – NÃO há qualquer problema na construção das orações. • os verbos das três orações possuem igual regência. CORRETO – os verbos são transitivos diretos. • as categorias verbais, nas orações, estão na voz passiva sintética. INCORRETO – os verbos das três orações estão na voz ativa. <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-

7	I e III	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente, que, conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013, a respeito do trecho “O apagão nos dará medo, o que poderá nos fazer migrar das grandes cidades, deixando para trás as avenidas secas e mortas.”, quanto aos aspectos gramatical, sintático e semântico que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A palavra O, nas duas ocorrências, possui classes gramaticais diferentes. CORRETO – o primeiro é artigo e o segundo é pronome. • O verbo da primeira oração é transitivo direto. INCORRETO – na oração em análise o verbo DAR é transitivo direto (OD – medo) e indireto (OI - nos) • SECAS e MORTAS, nas respectivas ocorrências, assumem valor adjetivo. CORRETO – qualificam o substantivo AVENIDAS. <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação da questão com o previsto em edital, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
8	antítese	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, que conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013, metáfora é um “princípio onipresente da linguagem”, pois é um meio de nomear um conceito de um dado domínio de conhecimento pelo emprego de uma palavra usual em outro domínio... Como componente da função estética da linguagem, a metáfora tende para uma fusão de imagens que se afigura rara, imprevisível, ou mesmo anômala, atribuindo uma nova identidade ao elemento lexical. Nessa perspectiva, no fragmento “O apagão vai dividir as vidas, de novo, em dias e noites” NÃO há imagem que se afigure rara, nem há criação de nova identidade a nenhum elemento. Ainda conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013, é a relação entre duas unidades de significado – palavras, sintagmas ou enunciados – que expressam conteúdos opostos , como ocorre na contraposição DIAS E NOITES.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
10	implicará em que se use a forma verbal SEJA AMADA	<p>Em resposta ao recurso interposto temos a dizer que (AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013), de acordo com os estudos de vozes verbais, a transposição da oração “Talvez amemos mais a verdade dos dias.” para a voz passiva analítica implicará em que se use a forma verbal SEJA AMADA, (Na voz passiva, o objeto direto da ativa será o sujeito da passiva, o sujeito da ativa passará a agente da passiva e o verbo auxiliar deve aparecer no mesmo tempo e modo do verbo principal. Assim, amemos – presente do subjuntivo = seja amada – auxiliar no presente do subjuntivo).</p> <p>Quanto às demais alternativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a utilização de DIAS como sujeito. INCORRETO – o sujeito deveria ser A VERDADE DOS DIAS. • utilização de TALVEZ como agente da passiva. INCORRETO – o 	INDEFERIDO	-

		<p>agente seria NÓS.</p> <ul style="list-style-type: none">• em que o sujeito A VERDADE DO DIA passe a ser objeto direto. INCORRETO – não haveria objeto.• a utilização da forma verbal FOSSE AMADA. INCORRETO a forma verbal deveria ser SEJA AMADA <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>		
--	--	---	--	--

Cargo: P12 - PROFESSOR CLASSE "C" - MATEMÁTICA**Disciplina: Língua Portuguesa**

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
1	I e III	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer sobre o texto que:</p> <p>I. O apagão é oportunidade de voltar à forma simples de viver, nos campos, matos e pastores. CORRETO - “O Brasil se lembrará do passado AGROPASTORIL que teve e ainda tem; teremos saudades do MATÃO, do luar do sertão, da Rádio Nacional, do acendedor de lampiões da rua, dos candeeiros.”</p> <p>II. O narrador faz analogias com apagões dos anos 40, apontando que, naquele momento não se era feliz, mas hoje o desenvolvimento trouxe felicidade. INCORRETO – não há desenvolvimento (“O apagão nos mostrará que somos subdesenvolvidos, que essa superestrutura modernizante está sobre pés de barro. O apagão é um "upgrade" nas periferias e nos "bondes do Tigrão", nos lembrando da escuridão física e mental em que vivem, fora de nossas avenidas iluminadas.”) nem felicidade.</p> <p>III. O medo poderá estimular as migrações e fortalecer as relações humanas. CORRETO – “O apagão nos dará medo, o que poderá nos fazer migrar das grandes cidades, deixando para trás as avenidas secas e mortas.”/ “O apagão nos fará mais parcimoniosos, respeitosos e públicos. Acreditaremos menos nos arroubos de autossuficiência”/ “O apagão nos fará inseguros na rua, mas, talvez, mais amigos nos lares e bares.”/ “O apagão nos fará entender os flagelados do Nordeste...”</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
2	apesar da aparência de real, tem contornos ficcionais.	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que, no texto, a linguagem de Jabor apesar da aparência de real, tem contornos ficcionais. Jabor apresenta o cotidiano do presente e do passado, criando a ilusão de totalidade dialética, que possibilita a compreensão do fato como fato estrutural do todo. Seu relato jornalístico, apesar de aparência do real, sempre tem contornos ficcionais ao causar a impressão de que o acontecimento está se desenvolvendo no momento da leitura. Jabor convida o leitor e capta o seu interesse para um mergulho prazeroso da realidade, através da construção de uma linguagem metonímica.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
3	A expressão “CAIRÁ POR TERRA” pode ser substituída, sem alteração	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, sobre os elementos destacados do fragmento “A euforia de Primeiro Mundo falsificado cairá</p>	INDEFERIDO	-

	de sentido por RUIRÁ	<p>por terra e dará lugar a uma belíssima e genuína infelicidade.” que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A palavra A, nas duas ocorrências, é preposição. INCORRETO – na primeira ocorrência o A é artigo definido. • O deslocamento de FALSIFICADO para antes de EUFORIA, com a devida modificação de gênero, não provocaria alteração de sentido. INCORRETO – a mudança provocaria alteração semântica. • BELÍSSIMA é um adjetivo no grau superlativo absoluto analítico. INCORRETO – é um adjetivo no grau superlativo absoluto sintético. • BELÍSSIMA e GENUÍNA concordam em gênero e número com o substantivo, EUFORIA, ao qual se referem. INCORRETO – ambos vocábulos concordam com INFELICIDADE. • A expressão “CAIRÁ POR TERRA” pode ser substituída, sem alteração de sentido por RUIRÁ. CORRETA – CORRETO – conforme o dicionário Saraiva Jovem: dicionário da língua portuguesa ilustrado/ organização da Editora. – São Paulo: Saraiva 2010. p. 1046, RUIR significa cair, desabar, desmoronar. <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>		
4	os verbos das três orações possuem igual regência	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, sobre o segmento “Não tivemos guerra, não tivemos revolução, mas teremos o apagão.” que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • as CATEGORIAS SINTÁTICAS presentes nas orações são formas independentes. INCORRETO – a existência do objeto direto, por exemplo, depende da existência de um verbo transitivo direto na oração. • nela há três orações subordinadas adverbiais. INCORRETO – Há três coordenadas. • há um problema de concordância verbal existente na segunda oração. INCORRETO – NÃO há qualquer problema na construção das orações. • os verbos das três orações possuem igual regência. CORRETO – os verbos são transitivos diretos. • as categorias verbais, nas orações, estão na voz passiva sintética. INCORRETO – os verbos das três orações estão na voz ativa. <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
8	antítese	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, que conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013, metáfora é um “princípio onipresente da linguagem”, pois é um meio de nomear um conceito de um dado domínio de conhecimento pelo emprego de uma palavra usual em outro domínio... Como componente da função estética da linguagem, a metáfora tende para uma fusão de imagens que se afigura rara, imprevisível, ou mesmo anômala, atribuindo uma nova identidade ao elemento lexical. Nessa perspectiva, no fragmento “O apagão vai dividir as vidas, de novo, em dias e noites” NÃO há imagem que se afigure rara, nem há criação de</p>	INDEFERIDO	-

		<p>nova identidade a nenhum elemento. Ainda conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013, é a relação entre duas unidades de significado – palavras, sintagmas ou enunciados – que expressam conteúdos opostos , como ocorre na contraposição DIAS E NOITES.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>		
10	<p>implicará em que se use a forma verbal SEJA AMADA</p>	<p>Em resposta ao recurso interposto temos a dizer que (AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013), de acordo com os estudos de vozes verbais, a transposição da oração “Talvez amemos mais a verdade dos dias.” para a voz passiva analítica implicará em que se use a forma verbal SEJA AMADA, (Na voz passiva, o objeto direto da ativa será o sujeito da passiva, o sujeito da ativa passará a agente da passiva e o verbo auxiliar deve aparecer no mesmo tempo e modo do verbo principal. Assim, amemos – presente do subjuntivo = seja amada – auxiliar no presente do subjuntivo).</p> <p>Quanto às demais alternativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a utilização de DIAS como sujeito. INCORRETO – o sujeito deveria ser A VERDADE DOS DIAS. • utilização de TALVEZ como agente da passiva. INCORRETO – o agente seria NÓS. • em que o sujeito A VERDADE DO DIA passe a ser objeto direto. INCORRETO – não haveria objeto. • a utilização da forma verbal FOSSE AMADA. INCORRETO a forma verbal deveria ser SEJA AMADA <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-

Cargo: P13 - PROFESSOR CLASSE "C" - ORIENTAÇÃO ESCOLAR

Disciplina: Língua Portuguesa

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
1	I e III	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer sobre o texto que:</p> <p>I. O apagão é oportunidade de voltar à forma simples de viver, nos campos, matos e pastores. CORRETO - “O Brasil se lembrará do passado AGROPASTORIL que teve e ainda tem; teremos saudades do MATÃO, do luar do sertão, da Rádio Nacional, do acendedor de lampiões da rua, dos candeeiros.”</p> <p>II. O narrador faz analogias com apagões dos anos 40, apontando que, naquele momento não se era feliz, mas hoje o desenvolvimento trouxe felicidade. INCORRETO – não há desenvolvimento (“O apagão nos mostrará que somos subdesenvolvidos, que essa superestrutura modernizante está sobre pés de barro. O apagão é um "upgrade" nas periferias e nos "bondes do Tigrão", nos lembrando da escuridão física e mental em que vivem, fora de nossas avenidas iluminadas.”) nem felicidade.</p> <p>III. O medo poderá estimular as migrações e fortalecer as relações humanas. CORRETO – “O apagão nos dará medo, o que poderá nos fazer migrar das grandes cidades, deixando para trás as avenidas secas e mortas.”/ “O apagão nos fará mais parcimoniosos, respeitosos e públicos. Acreditaremos menos nos arroubos de autossuficiência”/ “O apagão nos fará inseguros na rua, mas, talvez, mais amigos nos lares e bares.”/ “O apagão nos fará entender os flagelados do Nordeste...”</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
8	antítese	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, que conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013, metáfora é um “princípio onipresente da linguagem”, pois é um meio de nomear um conceito de um dado domínio de conhecimento pelo emprego de uma palavra usual em outro domínio... Como componente da função estética da linguagem, a metáfora tende para uma fusão de imagens que se afigura rara, imprevisível, ou mesmo anômala, atribuindo uma nova identidade ao elemento lexical. Nessa perspectiva, no fragmento “O apagão vai dividir as vidas, de novo, em dias e noites” NÃO há imagem que se afigure rara, nem há criação de nova identidade a nenhum elemento. Ainda conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013, é a relação entre duas unidades de significado – palavras, sintagmas ou enunciados – que expressam conteúdos opostos , como ocorre na</p>	INDEFERIDO	-

		<p>contraposição DIAS E NOITES. Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>		
9	explicativo	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que, conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013, na relação que estabelecem com o termo que caracterizam, as orações subordinadas adjetivas podem atuar de duas maneiras diferentes. Há aquelas que restringem ou especificam o sentido do termo a que se referem, individualizando-o. Nessas orações há marcação de pausa, por isso possui valor explicativo. Portanto, em “Acabará a ilusão de clubbers e playboys, QUE TERÃO MEDO DOS "MANOS" EM CRUZAMENTOS NEGROS, e talvez o amor fique mais recolhido”, a oração em destaque possui valor explicativo. Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
10	implicará em que se use a forma verbal SEJA AMADA	<p>Em resposta ao recurso interposto temos a dizer que (AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013), de acordo com os estudos de vozes verbais, a transposição da oração “Talvez amemos mais a verdade dos dias.” para a voz passiva analítica implicará em que se use a forma verbal SEJA AMADA, (Na voz passiva, o objeto direto da ativa será o sujeito da passiva, o sujeito da ativa passará a agente da passiva e o verbo auxiliar deve aparecer no mesmo tempo e modo do verbo principal. Assim, amemos – presente do subjuntivo = seja amada – auxiliar no presente do subjuntivo). Quanto às demais alternativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a utilização de DIAS como sujeito. INCORRETO – o sujeito deveria ser A VERDADE DOS DIAS. • utilização de TALVEZ como agente da passiva. INCORRETO – o agente seria NÓS. • em que o sujeito A VERDADE DO DIA passe a ser objeto direto. INCORRETO – não haveria objeto. • a utilização da forma verbal FOSSE AMADA. INCORRETO a forma verbal deveria ser SEJA AMADA <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-

Cargo: P14 - PROFESSOR CLASSE "C" - SÉRIES INICIAIS

Disciplina: Língua Portuguesa

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
3	A expressão "CAIRÁ POR TERRA" pode ser substituída, sem alteração de sentido por RUIRÁ	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, sobre os elementos destacados do fragmento "A euforia de Primeiro Mundo falsificado cairá por terra e dará lugar a uma belíssima e genuína infelicidade." que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A palavra A, nas duas ocorrências, é preposição. INCORRETO – na primeira ocorrência o A é artigo definido. • O deslocamento de FALSIFICADO para antes de EUFORIA, com a devida modificação de gênero, não provocaria alteração de sentido. INCORRETO – a mudança provocaria alteração semântica. • BELÍSSIMA é um adjetivo no grau superlativo absoluto analítico. INCORRETO – é um adjetivo no grau superlativo absoluto sintético. • BELÍSSIMA e GENUÍNA concordam em gênero e número com o substantivo, EUFORIA, ao qual se referem. INCORRETO – ambos vocábulos concordam com INFELICIDADE. • A expressão "CAIRÁ POR TERRA" pode ser substituída, sem alteração de sentido por RUIRÁ. CORRETA – CORRETO – conforme o dicionário Saraiva Jovem: dicionário da língua portuguesa ilustrado/ organização da Editora. – São Paulo: Saraiva 2010. p. 1046, RUIR significa cair, desabar, desmoronar. <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
4	os verbos das três orações possuem igual regência	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, sobre o segmento "Não tivemos guerra, não tivemos revolução, mas teremos o apagão." que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • as CATEGORIAS SINTÁTICAS presentes nas orações são formas independentes. INCORRETO – a existência do objeto direto, por exemplo, depende da existência de um verbo transitivo direto na oração. • nela há três orações subordinadas adverbiais. INCORRETO – Há três coordenadas. • há um problema de concordância verbal existente na segunda oração. INCORRETO – NÃO há qualquer problema na construção das orações. • os verbos das três orações possuem igual regência. CORRETO – os verbos são transitivos diretos. • as categorias verbais, nas orações, estão na voz passiva sintética. INCORRETO – os verbos das três orações estão na voz ativa. <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-

7	I e III	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente, que, conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013, a respeito do trecho “O apagão nos dará medo, o que poderá nos fazer migrar das grandes cidades, deixando para trás as avenidas secas e mortas.”, quanto aos aspectos gramatical, sintático e semântico que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A palavra O, nas duas ocorrências, possui classes gramaticais diferentes. CORRETO – o primeiro é artigo e o segundo é pronome. • O verbo da primeira oração é transitivo direto. INCORRETO – na oração em análise o verbo DAR é transitivo direto (OD – medo) e indireto (OI - nos) • SECAS e MORTAS, nas respectivas ocorrências, assumem valor adjetivo. CORRETO – qualificam o substantivo AVENIDAS. <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação da questão com o previsto em edital, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
8	antítese	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, que conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013, metáfora é um “princípio onipresente da linguagem”, pois é um meio de nomear um conceito de um dado domínio de conhecimento pelo emprego de uma palavra usual em outro domínio... Como componente da função estética da linguagem, a metáfora tende para uma fusão de imagens que se afigura rara, imprevisível, ou mesmo anômala, atribuindo uma nova identidade ao elemento lexical. Nessa perspectiva, no fragmento “O apagão vai dividir as vidas, de novo, em dias e noites” NÃO há imagem que se afigure rara, nem há criação de nova identidade a nenhum elemento. Ainda conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013, é a relação entre duas unidades de significado – palavras, sintagmas ou enunciados – que expressam conteúdos opostos , como ocorre na contraposição DIAS E NOITES.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
10	implicará em que se use a forma verbal SEJA AMADA	<p>Em resposta ao recurso interposto temos a dizer que (AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013), de acordo com os estudos de vozes verbais, a transposição da oração “Talvez amemos mais a verdade dos dias.” para a voz passiva analítica implicará em que se use a forma verbal SEJA AMADA, (Na voz passiva, o objeto direto da ativa será o sujeito da passiva, o sujeito da ativa passará a agente da passiva e o verbo auxiliar deve aparecer no mesmo tempo e modo do verbo principal. Assim, amemos – presente do subjuntivo = seja amada – auxiliar no presente do subjuntivo).</p> <p>Quanto às demais alternativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a utilização de DIAS como sujeito. INCORRETO – o sujeito deveria ser A VERDADE DOS DIAS. • utilização de TALVEZ como agente da passiva. INCORRETO – o 	INDEFERIDO	-

		<p>agente seria NÓS.</p> <ul style="list-style-type: none">• em que o sujeito A VERDADE DO DIA passe a ser objeto direto. <p>INCORRETO – não haveria objeto.</p> <ul style="list-style-type: none">• a utilização da forma verbal FOSSE AMADA. INCORRETO a forma verbal deveria ser SEJA AMADA <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>		
--	--	--	--	--

Cargo: P15 - PROFESSOR CLASSE "C" - SUPERVISÃO ESCOLAR**Disciplina: Língua Portuguesa**

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
8	antítese	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, que conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013, metáfora é um “princípio onipresente da linguagem”, pois é um meio de nomear um conceito de um dado domínio de conhecimento pelo emprego de uma palavra usual em outro domínio... Como componente da função estética da linguagem, a metáfora tende para uma fusão de imagens que se afigura rara, imprevisível, ou mesmo anômala, atribuindo uma nova identidade ao elemento lexical. Nessa perspectiva, no fragmento “O apagão vai dividir as vidas, de novo, em dias e noites” NÃO há imagem que se afigure rara, nem há criação de nova identidade a nenhum elemento. Ainda conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013, é a relação entre duas unidades de significado – palavras, sintagmas ou enunciados – que expressam conteúdos opostos , como ocorre na contraposição DIAS E NOITES.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-

Cargo: P16 - PROFESSOR CLASSE "C" - QUÍMICA

Disciplina: Língua Portuguesa

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
5	<p>“e nos "bondes do Tigrão", nos lembrando da escuridão física e mental em que vivem, fora de nossas avenidas iluminadas.” = e nos "bondes do Tigrão", lembrando-nos da escuridão física e mental em que vivem, fora de nossas avenidas iluminadas.</p>	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que, sob a égide da norma culta, a única substituição que poderia ser feita, sem alteração de valor semântico e linguístico, seria:</p> <ul style="list-style-type: none"> • “e nos "bondes do Tigrão", nos lembrando da escuridão física e mental em que vivem, fora de nossas avenidas iluminadas.” = e nos "bondes do Tigrão", lembrando-nos da escuridão física e mental em que vivem, fora de nossas avenidas iluminadas. CORRETO – o uso correto é exatamente o feito na mudança do pronome para posição enclítica. • “Rio, cidade que nos seduz.” = Rio, cidade que seduz-nos. INCORRETO - nas orações introduzidas por pronomes relativos, o pronome oblíquo deve ficar em posição proclítica. • “Lembraremos-nos dos discos de 78 rpm” = Nos lembraremos dos discos de 78 rpm. INCORRETO – não se abre frase com pronome oblíquo. • “O apagão vai dividir as vidas, de novo, em dias e noites, que serão nítidos sem as luzes” = O apagão vai dividir as vidas, de novo, em dias e noites, onde serão nítidos sem as luzes. INCORRETO - "onde" deve ser limitado aos casos em que há indicação de lugar físico, espacial. • “O apagão nos dará medo, o que poderá nos fazer migrar das grandes cidades” = O apagão nos dará medo, aonde poderá nos fazer migrar das grandes cidades. INCORRETO – O pronome "aonde" só indica lugar e é usado onde puder utilizar "a que". <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
7	I e III	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente, que, conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013, a respeito do trecho “O apagão nos dará medo, o que poderá nos fazer migrar das grandes cidades, deixando para trás as avenidas secas e mortas.”, quanto aos aspectos gramatical, sintático e semântico que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A palavra O, nas duas ocorrências, possui classes gramaticais diferentes. CORRETO – o primeiro é artigo e o segundo é pronome. • O verbo da primeira oração é transitivo direto. INCORRETO – na oração em análise o verbo DAR é transitivo direto (OD – medo) e indireto (OI - nos) • SECAS e MORTAS, nas respectivas ocorrências, assumem valor 	INDEFERIDO	-

		adjetivo. CORRETO – qualificam o substantivo AVENIDAS. Sendo assim, por não haver qualquer inadequação da questão com o previsto em edital, considera-se improcedente o recurso impetrado.		
8	antítese	Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, que conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013, metáfora é um “princípio onipresente da linguagem”, pois é um meio de nomear um conceito de um dado domínio de conhecimento pelo emprego de uma palavra usual em outro domínio... Como componente da função estética da linguagem, a metáfora tende para uma fusão de imagens que se afigura rara, imprevisível, ou mesmo anômala, atribuindo uma nova identidade ao elemento lexical. Nessa perspectiva, no fragmento “O apagão vai dividir as vidas, de novo, em dias e noites” NÃO há imagem que se afigure rara, nem há criação de nova identidade a nenhum elemento. Ainda conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013, é a relação entre duas unidades de significado – palavras, sintagmas ou enunciados – que expressam conteúdos opostos , como ocorre na contraposição DIAS E NOITES. Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
10	implicará em que se use a forma verbal SEJA AMADA	Em resposta ao recurso interposto temos a dizer que (AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013), de acordo com os estudos de vozes verbais, a transposição da oração “Talvez amemos mais a verdade dos dias.” para a voz passiva analítica implicará em que se use a forma verbal SEJA AMADA, (Na voz passiva, o objeto direto da ativa será o sujeito da passiva, o sujeito da ativa passará a agente da passiva e o verbo auxiliar deve aparecer no mesmo tempo e modo do verbo principal. Assim, amemos – presente do subjuntivo = seja amada – auxiliar no presente do subjuntivo). Quanto às demais alternativas: • a utilização de DIAS como sujeito. INCORRETO – o sujeito deveria ser A VERDADE DOS DIAS. • utilização de TALVEZ como agente da passiva. INCORRETO – o agente seria NÓS. • em que o sujeito A VERDADE DO DIA passe a ser objeto direto. INCORRETO – não haveria objeto. • a utilização da forma verbal FOSSE AMADA. INCORRETO a forma verbal deveria ser SEJA AMADA Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
1	I e III	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer sobre o texto que:</p> <p>I. O apagão é oportunidade de voltar à forma simples de viver, nos campos, matos e pastores. CORRETO - “O Brasil se lembrará do passado AGROPASTORIL que teve e ainda tem; teremos saudades do MATÃO, do luar do sertão, da Rádio Nacional, do acendedor de lampiões da rua, dos candeeiros.”</p> <p>II. O narrador faz analogias com apagões dos anos 40, apontando que, naquele momento não se era feliz, mas hoje o desenvolvimento trouxe felicidade. INCORRETO – não há desenvolvimento (“O apagão nos mostrará que somos subdesenvolvidos, que essa superestrutura modernizante está sobre pés de barro. O apagão é um "upgrade" nas periferias e nos "bondes do Tigrão”, nos lembrando da escuridão física e mental em que vivem, fora de nossas avenidas iluminadas.”) nem felicidade.</p> <p>III. O medo poderá estimular as migrações e fortalecer as relações humanas. CORRETO – “O apagão nos dará medo, o que poderá nos fazer migrar das grandes cidades, deixando para trás as avenidas secas e mortas.”/ “O apagão nos fará mais parcimoniosos, respeitosos e públicos. Acreditaremos menos nos arroubos de autossuficiência”/ “O apagão nos fará inseguros na rua, mas, talvez, mais amigos nos lares e bares.”/ “O apagão nos fará entender os flagelados do Nordeste...”</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
10	implicará em que se use a forma verbal SEJA AMADA	<p>Em resposta ao recurso interposto temos a dizer que (AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013), de acordo com os estudos de vozes verbais, a transposição da oração “Talvez amemos mais a verdade dos dias.” para a voz passiva analítica implicará em que se use a forma verbal SEJA AMADA, (Na voz passiva, o objeto direto da ativa será o sujeito da passiva, o sujeito da ativa passará a agente da passiva e o verbo auxiliar deve aparecer no mesmo tempo e modo do verbo principal. Assim, amemos – presente do subjuntivo = seja amada – auxiliar no presente do subjuntivo).</p> <p>Quanto às demais alternativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a utilização de DIAS como sujeito. INCORRETO – o sujeito deveria ser A VERDADE DOS DIAS. • utilização de TALVEZ como agente da passiva. INCORRETO – o agente seria NÓS. 	INDEFERIDO	-

		<ul style="list-style-type: none">• em que o sujeito A VERDADE DO DIA passe a ser objeto direto. INCORRETO – não haveria objeto.• a utilização da forma verbal FOSSE AMADA. INCORRETO a forma verbal deveria ser SEJA AMADA <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>		
--	--	--	--	--

Cargo: S02 - ANALISTA EDUCACIONAL - ASSISTENTE SOCIAL

Disciplina: Língua Portuguesa

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
4	os verbos das três orações possuem igual regência	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, sobre o segmento “Não tivemos guerra, não tivemos revolução, mas teremos o apagão.” que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • as CATEGORIAS SINTÁTICAS presentes nas orações são formas independentes. INCORRETO – a existência do objeto direto, por exemplo, depende da existência de um verbo transitivo direto na oração. • nela há três orações subordinadas adverbiais. INCORRETO – Há três coordenadas. • há um problema de concordância verbal existente na segunda oração. INCORRETO – NÃO há qualquer problema na construção das orações. • os verbos das três orações possuem igual regência. CORRETO – os verbos são transitivos diretos. • as categorias verbais, nas orações, estão na voz passiva sintética. INCORRETO – os verbos das três orações estão na voz ativa. <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
7	I e III	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente, que, conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013, a respeito do trecho “O apagão nos dará medo, o que poderá nos fazer migrar das grandes cidades, deixando para trás as avenidas secas e mortas.”, quanto aos aspectos gramatical, sintático e semântico que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A palavra O, nas duas ocorrências, possui classes gramaticais diferentes. CORRETO – o primeiro é artigo e o segundo é pronome. • O verbo da primeira oração é transitivo direto. INCORRETO – na oração em análise o verbo DAR é transitivo direto (OD – medo) e indireto (OI - nos) • SECAS e MORTAS, nas respectivas ocorrências, assumem valor adjetivo. CORRETO – qualificam o substantivo AVENIDAS. <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação da questão com o previsto em edital, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
8	antítese	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, que conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013, metáfora é um “princípio onipresente da linguagem”, pois é um meio de nomear um conceito de um dado domínio de conhecimento pelo emprego de uma palavra usual em outro domínio...</p>	INDEFERIDO	-

		<p>Como componente da função estética da linguagem, a metáfora tende para uma fusão de imagens que se afigura rara, imprevisível, ou mesmo anômala, atribuindo uma nova identidade ao elemento lexical. Nessa perspectiva, no fragmento “O apagão vai dividir as vidas, de novo, em dias e noites” NÃO há imagem que se afigure rara, nem há criação de nova identidade a nenhum elemento. Ainda conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013, é a relação entre duas unidades de significado – palavras, sintagmas ou enunciados – que expressam conteúdos opostos , como ocorre na contraposição DIAS E NOITES.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>		
--	--	---	--	--

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
1	I e III	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer sobre o texto que:</p> <p>I. O apagão é oportunidade de voltar à forma simples de viver, nos campos, matos e pastores. CORRETO - “O Brasil se lembrará do passado AGROPASTORIL que teve e ainda tem; teremos saudades do MATÃO, do luar do sertão, da Rádio Nacional, do acendedor de lampiões da rua, dos candeeiros.”</p> <p>II. O narrador faz analogias com apagões dos anos 40, apontando que, naquele momento não se era feliz, mas hoje o desenvolvimento trouxe felicidade. INCORRETO – não há desenvolvimento (“O apagão nos mostrará que somos subdesenvolvidos, que essa superestrutura modernizante está sobre pés de barro. O apagão é um "upgrade" nas periferias e nos "bondes do Tigrão", nos lembrando da escuridão física e mental em que vivem, fora de nossas avenidas iluminadas.”) nem felicidade.</p> <p>III. O medo poderá estimular as migrações e fortalecer as relações humanas. CORRETO – “O apagão nos dará medo, o que poderá nos fazer migrar das grandes cidades, deixando para trás as avenidas secas e mortas.”/ “O apagão nos fará mais parcimoniosos, respeitosos e públicos. Acreditaremos menos nos arroubos de autossuficiência”/ “O apagão nos fará inseguros na rua, mas, talvez, mais amigos nos lares e bares.”/ “O apagão nos fará entender os flagelados do Nordeste...”</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
7	I e III	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente, que, conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013, a respeito do trecho “O apagão nos dará medo, o que poderá nos fazer migrar das grandes cidades, deixando para trás as avenidas secas e mortas.”, quanto aos aspectos gramatical, sintático e semântico que:</p> <ul style="list-style-type: none"> A palavra O, nas duas ocorrências, possui classes gramaticais diferentes. CORRETO – o primeiro é artigo e o segundo é pronome. O verbo da primeira oração é transitivo direto. INCORRETO – na oração em análise o verbo DAR é transitivo direto (OD – medo) e indireto (OI - nos) SECAS e MORTAS, nas respectivas ocorrências, assumem valor adjetivo. CORRETO – qualificam o substantivo AVENIDAS. <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação da questão com o</p>	INDEFERIDO	-

		previsto em edital, considera-se improcedente o recurso impetrado.		
8	antítese	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, que conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013, metáfora é um “princípio onipresente da linguagem”, pois é um meio de nomear um conceito de um dado domínio de conhecimento pelo emprego de uma palavra usual em outro domínio... Como componente da função estética da linguagem, a metáfora tende para uma fusão de imagens que se afigura rara, imprevisível, ou mesmo anômala, atribuindo uma nova identidade ao elemento lexical. Nessa perspectiva, no fragmento “O apagão vai dividir as vidas, de novo, em dias e noites” NÃO há imagem que se afigure rara, nem há criação de nova identidade a nenhum elemento. Ainda conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013, é a relação entre duas unidades de significado – palavras, sintagmas ou enunciados – que expressam conteúdos opostos , como ocorre na contraposição DIAS E NOITES.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
10	implicará em que se use a forma verbal SEJA AMADA	<p>Em resposta ao recurso interposto temos a dizer que (AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013), de acordo com os estudos de vozes verbais, a transposição da oração “Talvez amemos mais a verdade dos dias.” para a voz passiva analítica implicará em que se use a forma verbal SEJA AMADA, (Na voz passiva, o objeto direto da ativa será o sujeito da passiva, o sujeito da ativa passará a agente da passiva e o verbo auxiliar deve aparecer no mesmo tempo e modo do verbo principal. Assim, amemos – presente do subjuntivo = seja amada – auxiliar no presente do subjuntivo).</p> <p>Quanto às demais alternativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a utilização de DIAS como sujeito. INCORRETO – o sujeito deveria ser A VERDADE DOS DIAS. • utilização de TALVEZ como agente da passiva. INCORRETO – o agente seria NÓS. • em que o sujeito A VERDADE DO DIA passe a ser objeto direto. INCORRETO – não haveria objeto. • a utilização da forma verbal FOSSE AMADA. INCORRETO a forma verbal deveria ser SEJA AMADA <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-

Cargo: S06 - ANALISTA EDUCACIONAL - NUTRICIONISTA

Disciplina: Língua Portuguesa

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
4	os verbos das três orações possuem igual regência	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, sobre o segmento “Não tivemos guerra, não tivemos revolução, mas teremos o apagão.” que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • as CATEGORIAS SINTÁTICAS presentes nas orações são formas independentes. INCORRETO – a existência do objeto direto, por exemplo, depende da existência de um verbo transitivo direto na oração. • nela há três orações subordinadas adverbiais. INCORRETO – Há três coordenadas. • há um problema de concordância verbal existente na segunda oração. INCORRETO – NÃO há qualquer problema na construção das orações. • os verbos das três orações possuem igual regência. CORRETO – os verbos são transitivos diretos. • as categorias verbais, nas orações, estão na voz passiva sintética. INCORRETO – os verbos das três orações estão na voz ativa. <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
7	I e III	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente, que, conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013, a respeito do trecho “O apagão nos dará medo, o que poderá nos fazer migrar das grandes cidades, deixando para trás as avenidas secas e mortas.”, quanto aos aspectos gramatical, sintático e semântico que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A palavra O, nas duas ocorrências, possui classes gramaticais diferentes. CORRETO – o primeiro é artigo e o segundo é pronome. • O verbo da primeira oração é transitivo direto. INCORRETO – na oração em análise o verbo DAR é transitivo direto (OD – medo) e indireto (OI - nos) • SECAS e MORTAS, nas respectivas ocorrências, assumem valor adjetivo. CORRETO – qualificam o substantivo AVENIDAS. <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação da questão com o previsto em edital, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-

Cargo: S07 - ANALISTA EDUCACIONAL - PSICÓLOGO

Disciplina: Língua Portuguesa

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
2	apesar da aparência de real, tem contornos ficcionais.	Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que, no texto, a linguagem de Jabor apesar da aparência de real, tem contornos ficcionais. Jabor apresenta o cotidiano do presente e do passado, criando a ilusão de totalidade dialética, que possibilita a compreensão do fato como fato estrutural do todo. Seu relato jornalístico, apesar de aparência do real, sempre tem contornos ficcionais ao causar a impressão de que o acontecimento está se desenvolvendo no momento da leitura. Jabor convida o leitor e capta o seu interesse para um mergulho prazeroso da realidade, através da construção de uma linguagem metonímica. Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
4	os verbos das três orações possuem igual regência	Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, sobre o segmento “Não tivemos guerra, não tivemos revolução, mas teremos o apagão.” que: <ul style="list-style-type: none"> • as CATEGORIAS SINTÁTICAS presentes nas orações são formas independentes. INCORRETO – a existência do objeto direto, por exemplo, depende da existência de um verbo transitivo direto na oração. • nela há três orações subordinadas adverbiais. INCORRETO – Há três coordenadas. • há um problema de concordância verbal existente na segunda oração. INCORRETO – NÃO há qualquer problema na construção das orações. • os verbos das três orações possuem igual regência. CORRETO – os verbos são transitivos diretos. • as categorias verbais, nas orações, estão na voz passiva sintética. INCORRETO – os verbos das três orações estão na voz ativa. Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
7	I e III	Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente, que, conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013, a respeito do trecho “O apagão nos dará medo, o que poderá nos fazer migrar das grandes cidades, deixando para trás as avenidas secas e mortas.”, quanto aos aspectos gramatical, sintático e semântico que: <ul style="list-style-type: none"> • A palavra O, nas duas ocorrências, possui classes gramaticais diferentes. CORRETO – o primeiro é artigo e o segundo é pronome. 	INDEFERIDO	-

		<ul style="list-style-type: none"> O verbo da primeira oração é transitivo direto. INCORRETO – na oração em análise o verbo DAR é transitivo direto (OD – medo) e indireto (OI - nos) SECAS e MORTAS, nas respectivas ocorrências, assumem valor adjetivo. CORRETO – qualificam o substantivo AVENIDAS. <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação da questão com o previsto em edital, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>		
10	implicará em que se use a forma verbal SEJA AMADA	<p>Em resposta ao recurso interposto temos a dizer que (AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013), de acordo com os estudos de vozes verbais, a transposição da oração “Talvez amemos mais a verdade dos dias.” para a voz passiva analítica implicará em que se use a forma verbal SEJA AMADA, (Na voz passiva, o objeto direto da ativa será o sujeito da passiva, o sujeito da ativa passará a agente da passiva e o verbo auxiliar deve aparecer no mesmo tempo e modo do verbo principal. Assim, amemos – presente do subjuntivo = seja amada – auxiliar no presente do subjuntivo).</p> <p>Quanto às demais alternativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> a utilização de DIAS como sujeito. INCORRETO – o sujeito deveria ser A VERDADE DOS DIAS. utilização de TALVEZ como agente da passiva. INCORRETO – o agente seria NÓS. em que o sujeito A VERDADE DO DIA passe a ser objeto direto. INCORRETO – não haveria objeto. a utilização da forma verbal FOSSE AMADA. INCORRETO a forma verbal deveria ser SEJA AMADA <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-